

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO.

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

ANNO IV

Assignaturas

Trimestre 300 rs. Semestre 600 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e Administração, Rua de S. Francisco, n.º 32, Barcellos, para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO
DE 1895

Publicações

Anuncios, linha 30 rs. Repetições 20 rs. Corpo do jornal 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %º. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.

N.º 192

SABBADO, 4

CAMARA MUNICIPAL

Na impossibilidade de darmos um extracto minucioso das sessões plenarias da camara municipal d'este concelho, ultimamente realisadas, não podemos, contudo, deixar de elucidar o publico sobre algumas das suas resoluções e incidentes mais importantes, muito principalmente tratando-se n'esta desgraçada quadra, do lançamento de novos impostos.

Entre outros assumptos tratou o nosso senado do orçamento ordinario para o proximo futuro anno de 1894, apresentado pela commissão municipal.

O que mais chamou a attenção, foi trazer esse orçamento a necessidade da criação de novos impostos, sobre o que foram ouvidos os 40 maiores contribuintes, de cujos pareceres já demos conta em um dos numeros passados.

Eram dois os novos impostos apresentados pela referida commissão para cobrir o deficit orçamental.

Um d'elles consistia em uma taxa pela occupação de terreno na feira semanal d'esta villa.

O outro imposto, que é de fazer arregalar os olhos aos srs. juristas e sobretudo aos miseraveis mutuarios, representa nada menos que—uma percentagem de 30 por cento sobre os rendimentos sujeitos á decima de juros.—

O primeiro foi posto de parte, em sessão de 30 de outubro finda, sob proposta do sr. vereador Faria, vogal da commissão, com o fundamento de que já não havia tempo para elaborar-se o respectivo regulamento de modo a poder principiar a cobrança no dia 1.º de janeiro.

Não obstante este pretexto as verdadeiras razões de semelhança proposta foram outras...

Veja-se e admire-se!!!

Na sessão immediatamente anterior, celebrada em 27 do mesmo mez, tinha sido votado por maioria este imposto e rejeitado aquelle, por isso que votaram contra o lançamento do novo imposto sobre a decima de juros—os vereadores da minoria srs. dr. Sá Ramires, Domingos Maria de Carvalho, Salter de Mendonça, Joaquim José d'Oliveira e Mendes do Valle, e ainda o vereador da maioria sr. Manoel Pereira Esteves, votando a favor os vereadores da maioria srs. João Fernandes, Mathias Gonçalves da Cruz, Ayres de Sá, Joaquim José da S. Neiva, Thomaz José d'Araujo e João Chrysostomo da S. Correia,

O que deu em resultado haver empate e ter de usar do voto de qualidade para desempatar o vogal da minoria sr. Domingos Maria de Carvalho, que estava exercendo a presidencia, e decidiu contra o lançamento do novo imposto.

Esta resolução era a unica que se harmonisava com o parecer dado por quasi todos os srs. maiores contribuintes, pois que apenas um tinha dito que entre os dous impostos se decidiria pelo lançado na decima de juros, e outro declarou que não dava parecer favoravel a qualquer dos dous projectados impostos.

Portanto uma tal decisão tomada pela maioria, na sessão de 30, sobre assumpto já resolvido, significa o mais completo desprezo pelo parecer dos srs. 40 maiores contribuintes, que no caso presente é a expressão da opinião publica, e uma flagrante contradicção com a propria camara, que em assumpto de tanta importancia mudou de resolução com uma facilidade, com uma leviandade inqualificaveis.

Quando se trata de crear um imposto, quando se vae aggravar a triste situação do contribuinte, é tristissimo, é mesmo revoltante um tal procedimento.

Srs. vereadores, mais cuidado, mais estudo, mais lino, mais reflexão, mais prudencia, mais escrupulos e mais circumspecção; menos politica e menos facciosismo.

Que se administre mal o que ha, que se façam favores politicos com o que é da comunidade municipal, que se faça do patrimonio do municipio roupa de francezes, já é duro.

Durissimo, porem, insolito e monumental é que depois de tudo e depois de se aggravarem as despesas municipaes, venham lançar um novo imposto, procedendo d'uma forma tão leviana.

Eis as considerações que este acto nos suggere, não fallando mesmo agora na injustiça do imposto e na errada administração que determina o deficit orçamental.

Picamos tranquillo com a nossa consciencia apontando ao publico o proceder da vereação que preside aos destinos d'este concelho, reprovando o lançamento da novo imposto e chamando-o á attenção dos municipes que tão directamente são interessados na administração municipal.

E' preciso que o povo saiba quem lhe arranca a pelle com novas exigencias tributarias, com um novo imposto, na occasião em que o desgraçado contribuinte lucha com as maiores difficuldades, n'um anno que se apresenta com a sombria perspectiva da fome.

Pobres contribuintes do concelho de Barcellos, alem do augmento de impostos com que o actual governo regenerador vos sobrecarregou, haveis de aguentar mais o novo imposto lançado pela exm.ª camara!!
A'vante pela regeneração!!

SCIENCIAS E LETTRAS

INFINITO AMOR

I

Quando elles se olharam pela primeira vez, como um grande mar que transborda em maré cheia, a onda impetuosa e subita do amor cerrou-lhes violentamente os olhos.

E durante aquelle olhar profundo e penetrante que os dois trocaram demoradamente as suas almas desprenderam-se da terra, envoltas n'um immenso fluido aveludado, e foram encontrarse lá em cima, no ceu largo, limpido e tranquillo como o olhar d'ella.

E o longo beijo que as duas almas deram mansamente, n'uma doce paz elysia, alvas pombas immaculadas, prendeu-as, identificou-as, confundiu-as; e assim foram rolando no azul, boiando á flôr d'aquelle atmosphera tepida e palpitante de mocidade e vida...

II

De manhã.—O ar estava claro, transparente, sem uma aragem, de uma serenidade olympica; em as nevoas azues do fundo horizon-te, as nuvens batidas de finco pelo sol nascente, eram como enormes ondas douradas, fluctuando no incommensuravel.

Os dois andavam juntos, como sempre. Conchegados, muito unidos, confundidos na suave harmonia intima das suas confidencias, as suas almas desabrochavam n'um sorriso alegre e honesto, como um fino e delicado aroma que se evolva d'uma flôr mysteriosa; e os seus corações abriam-se em amorosas caricias, avultavam, dilatavam-se como um gaz que se evaporava, e iam estreitar n'um amplexo ardente e entusiastico a Natureza, a fecunda e vigorosa mãe.

E elle dizia-lhe:

—Eu queria ser a tua sombra para te seguir humildemente para toda a parte; queria ser a luz, a verdadeira essencia luminosa, para te ver a todos os instantes; queria ser o ar que tu respiras para estar sempre em ti, fóra de ti; queria correr todo o teu corpo n'um só beijo, envolvel-o n'um só abraço, como o mar envolve a concha, como o ar envolve a terra, como o infinito envolve o mundo!...

III

Meio dia.—O sol cahia a prumo, ardentemente, sobre os milhares verdejantes; entre a folhagem espessa dos castanheiros, arquejavam as aves silenciosas, elevavase dos bosques e dos prados uma voz longiqua, immensa, vaga, indefinida, feita de todos os ruidos das aguas correntes, de todas as palpitações da natureza fecunda.

Pelo azul corriam nuvens, como bando de pombas brancas; no ar quente e abafado volteavam os enxames de grandes moscas azuladas; havia uma sombra doce, recolhida, muito fresca; um regito cantava por entre os musgos e as pedras.

Elles estavam juntos, como sempre; e a musica dos seus segredos, de um perfume casto de violetas, d'uma harmonia intima e sentida, cercava-os d'uma intensa e rutilante aureola de ventura.

E elle dizia-lhe.

—Eu queria ser uma fera, um tigre, para rasgar as tuas carnes fibra a fibra, até encontrar o teu coração pequenino e palpitante; queria ver correr o teu sangue vivo, vermelho e puro, banhar-me no seu banho tepido, bebel-o soffregamente de um só gole; queria senti-lo circular nas minhas veias, pulsar nas minhas arterias, palpar no meu coração; e que depois o teu sangue se incendiasse em labaredas fortes, e queimasse todo o meu corpo, como a luz brilhante dos teus olhos já ha muito tempo queimou a minha alma!...

IV

A tarde.—O sol esconde-se nas aguas, como um lutador cansado d'uma gloriosa tarefa; a lua vinha cortando o azul como uma foucinha de prata; polvilhava-se de estrellas o ceu largo.

Como sempre, os dois estavam juntos. Olhavam distrahadamente a ampla passagem, banhada de uma claridade diffusa e desmaiada; e da sua alma, como de um cepo bem cheio, transbordava uma forte e intima alegria, uma felicidade sincera e viva.

E elle dizia-lhe:

—Eu queria ser a morte para te cerrar os olhos com o ultimo beijo, para me unir a ti no ultimo abraço, queria ser a tua ex'gua mortalha, branca e pura, para te envolver, para te estreitar uma vez mais nos meus braços nervosos, de rijos musculos de aço; queria ser o caixão em que fosses deitada para te guardar para sempre, pela eternidade fóra!...

—Mas não! A tua mocidade, rica de seiva e de vida, forte de amor e de ventura, não pode morrer ignoradamente como as outras; os teus cabellos loiros que, batidos ao sol, faiscam como limpidas barras d'ouro, não podem cahir friamente sobre o seio que tantas vezes tem palpitado junto do meu peito amplo e forte; o teu coração, pequenino como a tua mão e vermelho como os teus labios não pode calar a sua voz vibrante e apaixonada!...

E ella dizia:

—Como eu te amo, e como seria bom morrer agora!...

V

Historia velha... Um dia, ella fugiu-lhe, abandonou-o...

QUEIROZ VELLOSO.

DEBRANCO

Via-a ainda hontem, castamente branca Com a sua toilette aprimorada. E o rir da sua bocca humida e franca Lembrava o rir aséptico de fada.

A pequenina mão toda enluvada Apoiava-se a medo sobre a anca, Como a camelia apenas descerrada Que se põe n'um docete e que se arranca.

O seu olhar profundamente doce Prendia o meu, assim como se fosse Não sei que extranha e mystica attração.

E eu senti n'alma uma alegria franca Ao vela hontem castamente branca, Ao apertar-lhe a pequenina mão...

EDUARDO PACHECO.

CARTA DE BRAGA

(Do nosso correspondente)

1 de novembro

Eu parece-me que o dever do jornalista é o mesmo que o do historiador. Este como aquelle tem de investigar os factos, estimando-os pela apertada feira do criterio, applicando-lhe os principios philosophicos, para fazer da historia alguma coisa mais, que a photographia. Eis-me, sem esperar por tal, no estado do combate, eu que vivia a'condorado n'um terceiro andar confortavel mas humilde, alongando por uma ridente janella, uns olhares, avidos do bello até aos horisontes, que lá ao longe topam n'um céu d'azul e pulverisações de luz, como n'um terrazo da Palestina, enlevando-me nas contempações das noites mysteriosas. Eis-me, senão quando em contacto com a realidade da vida, para fazer a analyse anatomica dos costumes, da sociedade, das leis, d este meio, emfim para, manipulando-a, tirar os cimentos indispensaveis a uma chronica singela e desprerenciosa. Eis o scopo, que tenho em vista.

São hoje as vespersas do dia dos finados. A gente do cidade e suburbios corre aos bandos para o cemiterio. Ao passo que o consorte desolado pela viuvez, e o filho desterrado á orphanidade, e aquelle, que já tem no chão dos cyprestes enterrado um pedaço do coração, voam a depôr uma corôa entretecida de lagrimas e saudades no cômodo do jazigo dos seus caros mortos, tambem e oh que horrivel contraste! se avistam ali as *tricanas* e criadas de servir com seus *entendadores* em galanteios amorosos, quaes «gargalhadas junto do leito moribundo». São coisas do mundo!...

Pela arcada falla se muito da questão do Vaz, do Simões e Zé Novaes. Isto está mesmo na dependura. O paço ronca gemebundo, ao desabar da altura, em que foi guindado por um D. Fr. Bartholomeu D. Fr. Caetano Brandão e D. João Chrysostomo.

Hoje sustentado por umas carcomidas e poucas columnas, está aberto em fendas, todo em ruinas. O corpo docente do curso, ha annos, se tem adulterado bastante, pela admissão d'uns bachareis incapazes e indignos de succederem a um conego Martins, Vieira de Sá e Pedro Sanches. Mesmo assim ainda prestam um grande serviço na proccissão do Corpo de Deus, quando formam duas alas de lentes com vestes pretas e roxas, respirando grandeza e magestade. E' d'um lindo e surprehendente effeito!

E depois ainda dizem os criticos zollos que o Vaz não tem razão. Oh se elles soubessem o que vac pela casa do Arcebispo atavam as mãos na cabeça e fugiam ás leguas para se lhes não lançar em rosto em argumentos rubros de veracidade, o que por alli vac! Mas Deus me defenda de me eu metter em tal. Só direi ao meu bom leitor que o padre que actualmente exerce as funções de familiar mordomo e

secretario do prelado é um rapazito que levou bastantes rrs nos seus exames, que teve a extravagancia, depois de presbytero, de cavalgar sobre xarel azul um elegante ginete, pisando os trottoirs d'estas ruas em frente das janellas, em que se debruçavam gentis damas a ver passar o outro D. Quixote; mas que hoje enfaxado em carmin, e de meias escarlates passa a pé, exigindo simplesmente do magro onagro do clero bracharensis um simples e insignificante beijo de *excellencia*.

E' um ver-se humilde até não mais!...
—Lêmos estes dias o despacho do dr. Simões para conego da Sé Primacial.

Era necessario mesmo que um professor tão nédio e tão gentil fosse posto no mais alto relevo pela côr negra-luzidia da roçagante capa magna d'alamares. Agora sim, *deu a letra com a careta*.

—O Zé Novaes nem parece o mesmo d'essa villa Traja com gravidade, ostenta um porte fidalgo, acompanha com os poéticos, dignos já se vê, e não commette a levandade de dar conferencias politicas a modo de *communis voyageur* n'um *laissez faire* humilhante, como o presenciamos n'essa terra, por mais de vez e como era seu costume. Agora! O caso é outro... Aproveitou a grande corrente do beaterio d'esta cidade, para armar ao effeito, para poder comprar uma penna d'oiro com que possa escrever o seu egregio nome em pedra, e não em papel. O querer-se enquadrar á custa do pobre Zé na galeria dos benemeritos é uma habilidade de raro talento. E depois anda tão mansinho, que parece um cordeirinho!...

Oh quam mutatus ab illo!
Que piedade e que bellos sentimentos!
Mais tarde ha de dizer a historia nos seus annaes—foi um grande homem, porque tem o retrato n'um asylo.

PUBLICAÇÕES

Recobemos:

Chorographia de Portugal— Já nos referimos com o merecido louvor a uma das ultimas publicações da casa editora Guillard, Aillaud e C.ª: a *Chorographia de Portugal, illustrada*, por Ferreira-Deusdado.

Hoje temos a accusar a recepção das paginas 17 a 24 da referida obra, as quaes veem acompanhadas de dois bellos mappas a côres:—Carta dialectologica do continente portuguez e mappa politico de Portugal com a rede completa dos nossos caminhos de ferro.

O primeiro d'estes mappas é feito pelo sr. Leite de Vasconcellos.

A *Chorographia de Portugal, illustrada*, acha-se á venda em todas as livrarias, pelo modico preço de 1\$000 reis, podendo ser dirigidos quaesquer pedidos á filial da casa Guillard, Aillaud e C.ª, rua Aurea, n.º 242, 1.º Lisboa.

Noções de Grammatica Portuguesa para uso das escolas primarias—Assim se intitula um novo compendio do intelligente professor complementar sr. Joaquim Carneiro, de Villa Nova de Famalicão, e que os srs. Cruz e C.ª proprietarios da *Livraria Escolar*, acabam de editar.

E' um trabalho de muito merecimento e de todo o ponto recomenavel, custando apenas 300 reis brochado e 380 cartonado.

Encontra-se á venda na livraria editora, praça do Barão de S. Martinho, 68, 71—Braga.

Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados.

DIA A DIA

Fazem annos:

Hoje—a exm.ª sr.ª D. Carlota Candida d'Antas Malheiro.

Dia 8—os srs. Carlos Maria Vieira Ramos e Fernando de Vasconcellos B. de Lemos.

Dia 9—o sr. D. Antão Vaz de Almeida e o rev.º Antonio do Patrocinio Domingues d'Araujo.

No domingo ultimo regressou á sua casa do Porto com sua exm.ª familia, o nosso estimavel patricio, sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas.

Vae muito melhor da grave doenca que o acommetteu, podendo dizer-se livre de perigo, o filhinho do nosso bom amigo e colega, sr. Domingos de Figueiredo.

Estimamol-o sinceramente.

Regressou da Apulia a familia do sr. Francisco Vieira Veloso, acreditado ourives d'esta villa.

Soffre, desde domingo, um grave incommodo de saude o nosso estimado amigo rev.º abba-de Carapeços e S. Fins do Tame; e continua guardando o leito o nosso presadissimo amigo abba-de S. Martinho d'Alvito.

A cada um d'estes nossos prestimosos amigos, desejamos o mais rapido restabelecimento.

O nosso patricio sr. Francisco Velloso Barreto, que ha tempos se achava n'esta villa de visita a sua familia, partiu no penultimo sabbado para o Pará, onde vae entregar-se novamente ás lides commerciaes.

Desejamos-lhe uma boa viagem e todas as prosperidades de que é digno.

Tem passado incommodados de saude a exm.ª sr.ª D. Oinda Figueiredo e o snr. Francisco d'Assis Marques d'Azevedo.

Desejamos-lhes prompto restabelecimento.

Sahi para Amarante o snr. Manoel P. Leite de Carvalho.

Esteve em Vianna do Castello o sr. Balthazar Wernech, major d'engenharia.

No domingo passado realisouse, na igreja parochial de Barcelinhos, o baptisado do filhinho do sr. dr. Nunes da Silva, conspicio delegado do procurador regio da comarca.

Enfermou d'uma febre typhoide a exm.ª sr.ª D. Laura Borges, gentil filha do nosso amigo snr. Manoel Vieira Borges.

Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

O advogado José Julio Vieira Ramos mudou o seu escriptorio para a casa da sua residencia na rua Direita n.º 135 a 139.

PELA SEMANA

Correspondencias—Com muito agradecimento, principiamos hoje a dar logar nas columnas de este periodico a uma promettida serie de correspondencias, que um nosso presado amigo e distincto chronista se promptificou a enviarnos da cidade de Braga.

O dia de finados—Na belleza e abg iac m que surgira o dia destinado a orar pelos extinctos, contrastava singularmente com a saudade que despertava o dobre plangente dos sinos que convidava os fieis a visitarem os que mais caros lhes foram.

A concorrência ao cemiterio foi numerosa e era edificante o religioso silencio que se observava n'aquelle logar, onde quasi todos temos um ente que adoramos.

A roda das campas, mais ou menos cuidadas, viam-se innumeras pessoas postadas em oração pelas que descansam.

Missa do 7.º dia—No penultimo sabbado foi resada, no templo do Bom Jesus da Cruz, d'esta villa, a missa do 7.º dia sufragando a alma da sr.ª D. Emilia Rosa Marinho, esposa do sr. Francisco Marinho. Ao religioso acto assistiram bastantes pessoas das relações da familia da finada.

Audiencias geraes—No dia 28 do mez passado começaram no tribunal judicial d'esta comarca as audiencias geraes do 4.º trimestre do corrente anno, sendo julgado n'esse dia Ernesto d'Oliveira, solteiro, da freguezia da Granja do Ulmeiro, da comarca de Sousa, accusado de furto. Teve por defensor o sr. dr. Sá Ramires. Absolvido.

Hoitem, entrou em julgamento Caetano Joaquim Ferreira, da freguezia da Sê, da comarca de Braga, preso e accusado de furto, sendo-lhe defensor o sr. dr. Sá Carneiro.

O jury deu por provado o crime, sendo o reu condemnado em 3 annos de prisão maior celular e na alternativa em 5 de degado em possessão de 1.ª classe, e em qualquer dos casos em 6 mezes de multa a 100 reis por dia.

Amanhã, deve ser julgado Domingos Gonçalves Cagoila, da freguezia de Villaça, comarca de Braga, accusado de furto. E'lhe defensor o sr. dr. Vieira Ramos.

No dia 8 entra em julgamento José Ferreira da Costa, da freguezia de Abba-de do Neiva, preso e accusado de furto. Tem por defensor o sr. dr. Sá Ramires.

Corrigenda—Em o numero passado d'este periodico, por lapso typographico, sahiu com falta de duas palavras a noticia—«Vinho de maçã»—na parte onde se lê «porções consideraveis d'aquelle fructo» devendo lêr-se «porções consideraveis de vinho d'aquelle fructo.»

Novo mercado—Um jornal publica a seguinte curiosa nota do mercado dos sentimentos e virtudes.

Ultimas cotações:
Ambição—As vendas são poucas porque todos as tem.

Vaidade—E' muito procurada pelas mulheres em geral e pelos homens politicos em particular.

Amisade—Ha alguma mas muito avariada.

Caridade—Tem-se vendido muita, mas quasi toda falsificada.

Probidade—Existencia respeitavel, mas sem sabidas.

Bom senso—Falta absoluta de supprimentos no mercado. Muita procura.

Amor—Muita procura, sendo «dourado».

Apresentação—Foi apresentado na igreja de S. Pedro de Calvello do concelho de Ponte do Lima, o rev.º José Manoel de Sousa Ferreira, reitor da freguezia de Salvador do Campo, d'este concelho.

Asylo d'Infancia Desvalida—Ultimamente foram entregues mais os seguintes donativos a este Asylo:

D. Maria Helena da Costa Azevedo, esposa do sr. Rodrigo Azevedo: 694,920 de milho.

D. Maria Ferra da Jesus Esteves, esposa do sr. Secundino Pereira Esteves: 10:000 reis.

Fernando Antonio da Conha Machado, de Lijó: 20:000 reis.

D. Emilia Augusta Campos de Almeida, esposa do sr. Francisco Caravana: uma coberta d'algodão.

Minoel José de Carvalho, d'Alvelles: 10:000 reis.

Feliciano Fagundes, d'esta villa: 2:500 reis.

D. Judith Dulce Campos d'Almeida, de Barcelinhos: uma caixa com 12 lenços d'assoar.

Comendador Joaquim de Faria Machado, d'esta villa: 15:000 reis.

Domingos Gomes Carreira, de Barcelinhos: 25,1984 de milh.

Manoel Vieira Borges: 138,984 de milho e 34,746 de feijão.

João Luiz Dias, de Barcelinhos: 12 borcos de pão de mistura.

José de Faria Salgado, de Barcelinhos: a pintura gratuita d'uma taboleta e de diferentes disticos.

Francisco Carmona: 45 letras douradas e 4 metros de fita azul.

Deum anonymo: 20:000 reis.

Bernardino da Costa: 5:000 rs.

João José Rodrigues: 5:000 rs.

A quantia de 10:000 rs. acompanhada da seguinte declaração:

«Entrego a quantia de 10:000 reis, que applico assim:

«9:000 reis para as creanças asyldas e 1:000 reis para uma missa pela alma da minha Mãe Isolina Gonçalves Paes, que peço seja resada pelo sr. padre capellão do Asylo no 1.º dia do proximo mez que este senhor tenha livre. Barcellos, 27 de outubro de 1893.»

Sorteio—Na quinta-feira passada verificou-se, no salão da camara municipal, d'este concelho, o sorteio dos mancebos recenseados para o recrutamento do exercito e armada, pertencente ao contingente de 1894.

Muito bem—O nosso presado corrcligionario e digno vogal da minoria da camara municipal d'este concelho, sr. dr. Sá Ramires, elaborou e submetteu á approvação da exm.ª vereação, uma proposta realmente digna do maior louvor e do melhor acolhimento.

Este nosso amigo que com toda a competencia se tem interessado pela administração d'este municipio, sendo muitas vezes vencido pela superioridade numerica da maioria, que nunca pela superioridade de razões, mostra assim quanto se esforça por se desempenhar conscienciosamente da missão que desempenha como vereador d'um dos mais importantes municipios do paiz.

Para se avaliar da justeza das nossas palavras e do alcance social da proposta do sr. dr. Sá Ramires, bastará transcrevel-a com os fundamentos que a procedem, como vamos fazer:

«Attendendo a que grande numero de individuos menores do sexo masculino, nas abandonados, outros filhos de pessoas miseraveis, vivem no concelho e a maior parte d'elles n'esta villa, sem que jámais recebesse educação e ensino algum;

Attendendo a não haver quem lhes dê convenientemente rumo de vida vantajoso para elles e para a sociedade, e antes se vejam assim desprotegidos de todos, faltos de alimento necessario á sua subsistencia e entregues á vadiagem;

Attendendo a ser que em taes circumstancias se lançam fatalmente no caminho do crime e do vicio, cujas funestas consequencias se fazem sentir na sociedade dia a dia, sem que ninguem lhes obste por mais que graves sejam as penas da lei;

Attendendo ao dever que tem os dirigentes da sociedade de prevenir quanto possivel semelhante

mal que assim se vae alastrando, e mui principalmente as municipalidades, sob cuja tutela e administração estão os expostos e menores desvalidos ou abandonados;

Attendendo, alem d'isto, a que a Camara Municipal tem a seu cargo promover e realisar os melhoramentos moraes e de utilidade para o concelho;

Attendendo a que com a criação d'um estabelecimento, onde os expostos e referidos menores recebem educação e ensino conveniente, se realisa um verdadeiro melhoramento moral do municipio, altamente humanitario, tanto mais importante quanto é certo que d'esta forma elles virão a ser uteis a si e á sociedade pelo trabalho—meio salutar de moralisar, corrigir e aperfeiçoar o individuo;

Propunha, pois, que a Camara tratasse de adquirir pela forma que melhor entender aquillo que for preciso para, com a brevidade possivel, fundar n'esta villa um *asylo professional de artes e officios* onde se estabeleçam escola e officinas proprias para instrução, educação e ensino dos expostos e menores desvalidos ou abandonados do concelho.»

Propoz mais o sr. dr. Sá Ramires que para este fim se devia organizar uma commissão que deveria ficar constituída d'esta forma:

Presidente, dr. juiz de direito da comarca; vogues, dr. delegado do procurador regio, presidente da camara, provedor da Misericordia o secretario o sr. administrador do concelho.

A camara approvou tudo por unanimidade.

Muito bem. Os nossos parabens ao sr. dr. Sá Ramires e demais srs. vereadores.

Agressão brutal—arbitrariedade—Na 5.ª feira passada, no largo da Pedra do Couto, Antonio José Rodrigues, da freguezia de Carapeços, foi violentamente agredido, em pleo dia, por José Joaquim Galho, de Cervães, Manoel Duarte Coelho e Joaquim Galho da Bouça, da freguezia de S. Martinho de Gallegos, que armados de varapau lhe descarregaram varias pancadas, atirando-o de encontro a uma parede, ao que acudiram diferentes pessoas.

Os dous primeiros agressores evadiram-se, mas o terceiro foi agarrado e conduzido por dois agentes da guarda fiscal á presença do sr. administrador do concelho.

S. ex.ª, porem, recebeu o aggressor que havia sido preso em flagrante delicto de espancamento, onviu a queixa do offendido que offereceu varias testemunhas presencasas, e pouco tempo depois, poz em liberdade o criminoso.

Explicação do caso: o individuo era irmão do regedor da S. Martinho de Gallegos, e por isso bem dizia o povo quando o viu preso—«nada, aquelle não vae á cadeia.»

Sim senhor! isto é o que se chama *justiça de funil*.

E o facto é que a gente por aqui quasi que não estranha.

Nós é que positivamente não estranhamos, taes são os casos que conhecemos.....

Para os progressistas a lei é outra. Bista a mais vaga e infundada denuncia para soffrer todos os rigores da lei...

Como isto corre, Santo Deus!

Prisões—No dia 29 do mez findo deram entrada na cadeia de esta villa Manoel Gomes da Costa, solteiro, da freguezia de Sequiade, e Antonio de Campos, tambem solteiro, da freguezia de S. Bento da Varzea, por se acharem pronunciados n'esta comarca por espancamento, sendo estas prisões feitas pelos officiaes de diligencias da comarca auxiliados por uma força do 2.º batalhão d'infanteria n.º 20.

O preso Manoel Gomes da Costa sahiu no mesmo dia da cadeia por haver prestado a respectiva fiança.

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

NO dia 12 do novembro proximo por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca tem de entrar em arrematação os bens penhorados ao executados Antonio Coelho e mulher de Roriz, na execução que lhes move o Banco de Barcellos, e são —**RAIZ ALLODIAL**—Bouça do Ogueiro de matto e pinheiros novos, em Roriz, avaliada em 80:000 reis—Leira de Gordilho na agra de Gordilho de Baixo, de lavradio, na mesma freguezia, avaliada em 43:940 reis—Leira do Casal de lavradio e agua de lima e rega, na mesma freguezia, avaliada em 43:300 reis—**BENS DE PRASO FOREIROS** A MARIA BARBOSA, SOLTEIRA, de Roriz—Prado do Lameiro d'erva e matto, na mesma freguezia, avaliado em 38:000 reis—Uma leira de matto e pinheiros novos na Bouça do Olheiro, na mesma freguezia, avaliada em 40:000 reis—Leira do Lombão no sitio do Olheiro na mesma freguezia, de matto e pinheiros, avaliada em 60:000 reis—Leira da Bouça da Fontainha de matto e pinheiros, na mesma freguezia, avaliada em 120:000 reis—Leira de Juncal e do Barreiro de lavradio, em Lijó, avaliada em 71:000 reis—Leira da Alheira de matto e pinheiros, em Santa Maria de Gallegos, avaliada em 30:000 reis. É o valor do praso 359:000 reis, mas abatido o fóro de 295 l., 340.^m de milhão e laudemio da quarentena, fica em 180:725 reis.

Ficam citados todos os credores dos executados para assistirem á arrematação e mais termos da execução.
Barcellos, 20 de outubro de 1893.
Verifiquei.
O juiz de direito
Fernandes Braga.

FOLHETIM

A ORFÃ

Conheci-as ambas, pobres creanças! E, desde que as conheci, segui-as sempre, na curta eliptica que descreveram nos horizontes da vida, com a sympathia magnetica, irresistivel, que nos inspiram os entes frageis, bons e desditosos: segui com dolorido interesse aquellas duas malogradas creanças que desabrocharam enfezadas, sem frescura, nem exuberancia de seivas na sua puberdade, entre outras florescencias luxuriantes do viço primaveral, e apertava-se-me o coração de ver aquelle pendor despreocupado e inconsciente para uma morte prematura, um estioliamento precoce, uma anticipação outonal, desoladora, em pleno refflorir de perfumado abril. Quando me levantava opresso da banca de trabalho e chegava

O escrivão ajudante do 5.º officio,
Francisco d'Assis Marques de Azevedo. (104).

Cartorio do 3.º officio

ARREMATACÃO

1.ª praça
1.ª publicação

NO dia 12 de novembro proximo futuro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judiciario, d'esta villa, tem de proceder-se, em hasta publica, á arrematação dos fructos existentes em poder do depositario Manoel Jose de Miranda, viuvo, lavrador, da freguezia de Villa Boa, d'esta comarca, colhidos em os predios que foram penhorados a Antonio Gonçalves Ramos e esposa, proprietarios, d'esta mesma villa, a requerimento de D. Maria Francisca de Sousa da Silva Alcoforado e marido, da freguezia da Silva, tambem d'esta comarca, os quaes fructos são:—1:000 litros de vinho e 1928 l., 403.^m de milho grosso.

São, pois, por este meio, citados todos os credores incertos d'aquelles executados, para assistirem, querendo, á arrematação e usarem dos direitos que a lei lhes concede.

Barcellos, 27 de outubro de 1893.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito
Fernandes Braga.
O escrivão ajudante,

Francisco de Sousa Caravana. (105)

DICIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL (Parte continental e insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.
Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes, a divisão ju-

dicial, administrativa, ecclesiastica e military, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por **F. A. de Mattos**
Empregado do Ministerio da Fazenda.
1 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

ALMANACH DO MINHO

LITTERARIO, BUROCRATICO E COMMERCIAL

Contém a nomenclatura completa de todas as corporações, functionalismo, commercio e industria da provincia do Minho, horarios do caminhos de ferro, carreiras de trens, etc., etc.

Ilustram-o 5 retratos de pessoas importantes da provincia e fechando por uma escolhida secção litteraria, e annuncios. É um grosso volume de perto de 400 paginas.

Preço:
Brochado..... 250
Cartonado..... 350
A' venda no Porto, «Livraria Pimentel,» rua de D. Pedro.
E nas principaes terras da provincia.

BREVEMENTE!

O TRAPEIRO DE PARIS

Notavel romance de

Felix Pyat

Desde já se recebem assignaturas na Empresa Editora «O Recreio»— rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CRENÇAS

POR

CLARISSE FURANVILLE
Auctora de numerosas obras classicas

Traducção de **J. A. de Sousa Rodrigues**

160 vinhetas

ao peitoril da janella, avido de uma diversão qualquer, de um desafoço, de um pouco de ar novo que eu inhalava com sofreguidão a plenos haustos, para logo automaticamente o meu olhar descia do segundo andar em que me alcandorava, e penetrava curioso e complacente no escriptorio frõnteiro ao rez do chão, onde morava a Luizita.

Se não a via avergada, em um esforço demasiado, sobre a mesa alvejante, achegada ao peitoril da janella, movendo o ferro de engomar com penosa e contristadora lentidão é porque, lá mais no interior, ella se acurvava com uma contensão afanosa, que lhe apressava o depauperamento do organismo franzino, sobre a machina de costura, cujo matraquear frenetico e fatigante tinha uma repercussão dolorosa na minha intima sensibilidade. E, se não eram estes os trabalhos que a occupavam, estivessem certos então que não iam

total-a inativa, enquanto elle sobejou um todo nada de saúde; mas vel-a iam na faina domestica, ou desvelando-se em cuidados de enfermeira, junto do catre em que a mãe cahia doente para só d'alli sabir para o cemiterio.

Activa, sim, mas não d'aquella actividade que brota espontanea e vivaz da saúde, da alegria, da felicidade, e que só de ver-se nos estimula jubilosamente as energias vitaes. Na existencia movimentada da Luiza havia a lentidão triste e morbida d'aquelles que nos calidos risos de um sol glorioso em pleno azul primaveral só veem uma negação zombeteira e uma ironia cruei.

A esse tempo, quando eu fui habitar a casa que me convisionhou da Luizita, já eu não lhe conheci a mãe que pouco antes se finára.

«Linda como uma Nossa Senhora, aquella Josefina»—in-

de Frederico Regamey
Historietas mores—Lições de cousas.
Preço: 300 reis
Guillard, Aillaud & C.ª—
Casa editora e de commissões—
96, Boulevard Montparnasse—
Paris.—Filial: 242, rua Aurea,
1.º, Lisboa.

NOÇÕES

DE

Grammatica Portugueza

Para uzo das escolas primarias por Joaquim Carneiro, professor complementar em Villa Nova de Famalicão.

Preços: brochado, 300 reis—
cartonado, 380 reis.
Livraria Escolar, Braga.

AGENDA FORMULARIO

MEDICO-PHARMACEUTICO

por **Augusto Cesar da Costa Goes**

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra.

2.º anno 1893

Preço 500 reis.—Guillard, Aillaud e C.ª, Lisboa.

NOVIDADE LITTERARIA

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mappas a cores por

Ferreira-Deusdado

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosophia, antigo membro do Conselho Superior d'Instrucção Publica, director da Revista de Educação e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

Guillard, Aillaud e C.ª, Casa Editora e de Commissão—Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º.

A' venda em todas as livrarias.

J. FRAGA PERY DE LINDE

CADERNO AUXILIAR

das «Noções praticas de tachygraphia»

do mesmo auctor
tachygrapho da camara dos pares
professor de tachygraphia

no
Instituto Nobre de Carvalho, Escola Academica, Instituto Academico.

Preço, 200 reis.

Guillard, Aillaud & C.ª
Casa Editora de Commissões
Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º Lisboa,

BOLETIM BIBLIOGRAPHICO

DE Livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita
Recommendamos a leitura d'esta utilissima publicação aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem aos editores Almeida & C.ª, 234, rua do Almada, 238—Porto.

HORARIO

dos
CAMINHOS DE FERRO

e
Guia Auxiliur para as Viagens

de
Excursão
em todas as linhas ferreas de Portugal
com itinerarios escolhidos á vontade das

PASSAGEIROS
revista pelo engenheiro
F. PERFEITO DE MAGALHÃES

Preço, 50 reis.
Guillard, Aillaud & C.ª
Casa Editora de Commissões.
Lisboa, 242, rua Aurea, 1.º, Lisboa

TYPOGRAPHIA

DO
Commercio de Barcellos.
Rua de S. Francisco, n.º 52.

EDITOR
JOAQUIM MACIEL
DE RORIZ

formava a sr.ª Anna de Jesus, minha respeitavel hospedeira, uma boa creatura, viuva de um major reformado das campanhas da liberdade.

—Fazia afflicção a todos que conheceram aquelle primor de repariga vel-a nos ultimos dias da sua vida—proseguiu a minha informadora.—Aquillo até fazia chorar as pedras. E mimosa como uma fidalgã, nem parecia uma creatura da sua classe. Tinha uma dignidade que tomaram muitas senhoras Je tom chegar-lhe aos calcanhares. Quando ella ia ao domingo por essa rua abaixo muito direitinha *tic tac* nos seus tacões, era para ver como todos os olhos se ficavam n'aquella perfeição! Ai! aquella... quizesse deitar tafalaras... mas isso é que não. Peccou é verdade, fados do mundo!... era uma creança, mas não que a natureza a levasse para o mal. Coitadal merecia outra sorte! altos joizos de Deus!... Quando

para ali veio já trazia a pequena, mas ainda alegre como um pardal; só depois de certo tempo entrou a desmerecer, a andar tristonha, a chupar-se que era uma dôr de coração. Já trazia no corpo a molestia que havia de levar-a, e depois ainda por cima aquella paixão mais depressa acabou com ella. Mal empregada foi, pois merecia que desse com um homem que a estimasse, se merecia!... Uma pombo sem fel. Era a filha sem tirar nem pôr, assim levesinha como a Luizita, e n'aquelles ares sérios e tristonhos é como quem está a ver a outra, mas já para o fim da vida. Tambem só n'isso se parece, porque quanto ao palmito de cara, a mãe sempre era outra longa mais fina. Não que eu acho a Luiza feia; até não pode haver creatura mais sympathica, mas pelos modos tira mais ao paé...
(Continúa)
JULIO LOURENÇO PINTO.

PHARMACIA

DA
Santa e Real Casa da misericórdia
DE
BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.º classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorios, de madeiras, thermometros, etc.
Grande colleção de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

PROBIDADE

COMPANHIA GERAL DE SEGUROS
Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

CAPITAL 1.000.000\$000 REIS

Effectuam-se seguros maritimos, fluviaes contra incendios de vida.

LISBOA

Em Barcelinhos presta esclarecimentos o sr. José Alves Baptista, rua Direita, 49 e 51. (1)

PARA 1894 **ALMANACH** PARA 1894
DAS

FAMILIAS

UTIL E NECESSARIO

A todas as boas donas de casa contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de

Receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite.—Alimentação mixta dos recém-nascidos.—Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas.—Passagem regular das creanças.—Hygiene dos olhos nas creanças.—Lavagens e banhos na primeira infancia.—Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas higienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispeusaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 rs.—Pelo correio, 110 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á Empreza editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Deposito exclusivo em Barcellos
SEBASTIÃO D'OLIVEIRA
Campo da Feira.

Acham-se á venda todas as qualidades de vinhos da companhia e constantes da tabella que se distribue aos srs. consumidores. (31)

ELEMENTOS

DE
BOTANICA
(Primeira e segunda Parte do
Curso dos Lyceus)
por

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO
Socio correspondente da Academia Real das sciencias,
Lente proprietario da Cadeira de Botânica do Instituto d'Agromonia e Veterinaria, Lente-substituto da Cadeira de Botânica da Escola Polytechnica, etc.

ILLUSTRADA COM 236 GRAYURAS.
Preço... 4:000 reis.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª
casa editora e de commissões, 96.
Boulevard Montparnass, Paris.
Filial: 242, rua Aurea, 1.º Lisboa.

NO PRELO

Terceira edição de PAULO DE MORAES

MANUAL DE AGRICULTURA

ELEMENTAR E PRATICA
coordenado
segundo as theorias e processos mais modernos e dedicado aos Agricultores Brasileiros e Portuguezes.

CASA EDITORA

de
GUILLARD, AILLAUD & C.ª
Rua Aurea, 242, 1.º

Manual do Carpinteiro e Marceneiro

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteiros Marceneiros adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa Editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todos as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahira a fasciculos.

Este **Manual de Carpinteiro e Marceneiro** contem aproximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições d'assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 rs. pago no acto da entrega, para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 reis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores Guillard, Aillaud e C.ª—Rua Aurea, 242, 1.º—Lisboa.

VIAGENS PORTUGUEZAS

PORTUGUEZES E INGLEZES EM

AFRICA

ROMANCE SCIENTIFICO
por
VICTORIA PEREIRA
TENENTE DE INFANTERIA
Um vol. 600 reis
EMPRESA EDITORA DO RECREIO.
A venda na Administração do Recreio, rua Formosa n.º 26, e nas principaes livrarias de Lisboa.

PHARMACIA CENTRAL

POSTO MEDICO

RUA DOS CHAOS

BRAGA

Mais um beneficio aos que soffrem das hemorrhoidas

As hemorrhoidas são tumores extracto de figados de bacalhau, e sanguineos que se formam no recto, algumas vezes com emissões vulgares conhecidos e de melho saugineas, outros sem ellas. effeito therapeutico.

Ou por outra: são reuniões de veias rectaes que se dilatam, onde se desinvolve um tecido celular de nova geração.

Este padecimento doloroso, que se tem tornado muito vulgar, combate-se promptamente tomando uma colher do chá todas as noites cheia dos pós *antihemorrhoidaes* de LUIZ ANTONIO FERNANDES, até que se sinta o effeito desejado.

Ordinariamente 3 a 4 noites é o bastante para obter um effeito salutar.

O consumo importante que tem tido este remedio na republica brasileira e em Portugal, será o bastante para attestar os seus beneficos resultados.

Deposito em casa do auctor, Pharmacia Central, rua dos Chãos-Braga.

Preço do frasco, 500 reis, franco de porte. Dinheiro adiantado pelo correio.

Indicação d'algumas preparações mais em uso, e de reconhecido valor therapeutico preparadas por LUIZ ANTONIO FERNANDES

Vinho com extracto de figados de bacalhau simples

Não se pôde contestar a influencia d'este poderoso medicamento na nutrição. Desenvolve o appetite, estabelece largamente os meios necessarios á calorificação.

Convém aos predispostos á tuberculose, aos glycosuricos, ás creanças debeis, aos rachiticos, escrofulosos, etc., e finalmente, em todos os casos em que se revela o empobrecimento do sangue.

Vinho com extracto de figados de bacalhau, com hypophosphytos de cal e soda.

Gosando das mesmas propriedades do vinho com extracto de figado de bacalhau, simples, torna-se muito mais recommendado pelas propriedades therapeuticas dos hypophosphitos tornando-se muito util nas molestias pulmonares, escrofulas, na fraqueza do tecido osseo, fracturas, caries, etc, muito util quando for supprimido o aleitamento das creanças.

O rachitismo é muitas vezes causado pela falta d'ammaentação. Póde-se restaurar o perdido, usando este precioso medicamento, conforme a indicação dada.

Vinho com extracto de figados de bacalhau ferruginoso.

O ferro associado ao vinho com

As hemorrhoidas são tumores extracto de figados de bacalhau, e por certo um dos preparados mais vulgares conhecidos e de melho saugineas, outros sem ellas. effeito therapeutico.

Vinho anti-bacillar

Tem dado os mais lisongeiros resultados nas molestias pulmonares, pleutisias d'origem tuberculosa, bronchites agudas e chronicas, e finalmente em todas as molestias das vias respiratorias

Extracto fluido de salsa parrilha composto

A syphilis, escrofulismo, moléstias herpeticas e outras congêneres, atacam a raça humana de tal maneira que causam danos importantes no organismo.

Eis a razão por que se deve admiustrar ao doente purificadores do sangue, para expelir do organismo, os humores que o danificam.

Consegue-se isto perfeitamente usando methodicamente o Extracto fluido de Salsa parrilha composto por L. A. Fernandes.

Xarope pectoral balsamico expectorante

Este xarope *milagroso* debella promptamente as molestias do peito, como catarrhos, bronchites, defluxos, tosses, emfim todas as affeições das vias respiratorias por conter principios balsamicos, que actuam d'um modo energico no aparelho respiratorio.

Calhêda Fernandes

Extrahе callos com a maior facilidade em 5 dias.

A venda extraordinaria justifica a sua efficacia.

Elixir anti-pyretico sudorifico contra a influenza.

Vigor do cabello ou Elixir anti-septico

Com o uso d'este medicamento o cabello torna-se vigoroso impedia sua destruição ainda que a dependa d'origem syphilitica.

Para tingir o cabelo, bigode, barba

Fluido transmutativo de Fernandes

Elixir d'opoponax composto, grande dentifricio

Limpa os dentes e fortifica as gengivas livrando-as do mau halito que ordinariamente apparece nos individuos com lingua suja, qual for o motivo especial. (72)

Analyses d'ourinas qualitativa e quantitativa

ESPECIALIDADE DA CASA

VINHOS E PASTILHAS MEDICINAES

DEPOSITO GERAL
RUA DOS CHAOS
DEPOSITO NESTA VILLA—PHARMACIA CRUZ—LARGO DA CALÇADA.

COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VISHAS DO
ALTO DOURO

Os vinhos d'esta acreditadissima companhia sempre preferiveis a outros, encontram-se no deposito da mesma **RUA DIREITA N.º 144.**
(276) M. A. S.ª Junior.